

RODRIGUES, Adriana De Cassia. Utilização de medidas antropométricas na identificação do fator de risco cardiovascular na obesidade. Bragança Paulista, SP: FESB, 2018. (CD-ROM)

RESUMO

A obesidade atualmente é considerada uma epidemia mundial, devido à relação direta com a inflamação sistêmica, doenças crônicas e metabólicas, e com isso ocorre alguns fatores de risco principalmente para doenças do coração. Houve um aumento na tendência da transição nutricional decorrentes da urbanização e industrialização ocorridas nesses anos. Também o aumento da densidade energética e consumo de alimentos industrializados ricos em gordura e a diminuição de comidas in natura levou o indivíduo a prematuridade de se deparar com as doenças crônicas. A principal doença que leva a óbito são os riscos cardiovasculares e são de vários tipos, sendo as mais preocupantes a doença das artérias coronárias e a doença das artérias do cérebro, um fator de risco é condição que aumenta o risco cardiovascular. A utilização de estudos de referências bibliográficas retirados em artigos Scielo, Google Acadêmico e literaturas visa analisar a obesidade como fator de risco cardiovascular e as medidas antropométricas associando-se na avaliação desses riscos. E nessa avaliação é necessário que os parâmetros escolhidos para a determinação do diagnóstico nutricional sejam escolhidos de modo independente ou juntamente com outras associações, seja na esfera clínica ou epidemiológica em que a utilização nos dá referências sobre o indivíduo. Concluiu-se que a obesidade como fator de risco cardiovascular e o auxílio da nutrição relacionando medidas antropométricas para detectar esses fatores e associados com propostas governamentais de diminuição de alguns itens na alimentação brasileira como o sal, o açúcar e gorduras trans que previnem as chances da população adquirir doenças crônicas e risco cardíaco, onde a melhoria dessa condição de saúde, aumenta a estimativa de vida e o possível equilíbrio da alimentação brasileira.